

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas



WWW.UNIFIMES.EDU.BR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO E O IMPACTO POSITIVO NA VIDA DAS PESSOAS

Flávia Gomes¹

Melissa Aparecida Parra Ramos²

Resumo: Um fator evidente da falta de educação financeira é o aumento do endividamento de muitos brasileiros, por não conhecer os conceitos básicos para o controle de suas finanças pessoais. O sonho da independência financeira foi adiado, pois uma infinidade de conteúdos continua inundando e influenciando o estilo de vida das pessoas, o que levou ao surgimento de jovens superconsumidores, tornando esse público um alvo fácil para o marketing digital. Diante disso, fica claro que a escolarização, mesmo a básica, é de extrema importância para a vida econômica individual e coletiva, pois somente com a ajuda da educação básica e financeira traria o conhecimento necessário e o impacto positivo na vida dos jovens brasileiros. Tão importante quanto as disciplinas tradicionais da grade de ensino, as novas disciplinas estimulam os jovens a compreender os temas na teoria e na prática que farão parte de sua vivência, com o objetivo de auxiliar a vida dos jovens contemporâneos, desde a sua adolescência e formação (ensino médio), até sua vida adulta. Essa questão tem se tornado de extrema urgência, tendo em vista a situação atual do endividamento dos brasileiros.

Palavras-chave: Educação financeira. Endividamento. Independência. Ensino médio. Conhecimento

INTRODUÇÃO

Um dos fatores evidenciados da falta de educação financeira é o endividamento de muitos brasileiros por não terem noções básicas de controle de finanças, as principais origens de tais problemas são: a falta de conhecimento, a falta de interesse sobre o assunto (por pensar ser complicado), a falta de planejamento, o mal uso do cartão, a compulsão por compras (que ao parcelar se acumulam ao fim do mês). O que ressalta ainda mais a extrema importância da educação financeira nas escolas para a economia pessoal. (Novak,

¹ Discente do curso de administração, (flaviagomes4432@gmail.com)

² Discente do curso de administração.



17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária
2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

2015).

Tabela 1:

Nível de endividamento (% em relação ao total de famílias)			
Categoria	Julho de 2020	Junho de 2021	Julho de 2021
Muito endividado	15,5%	14,7%	14,6%
Mais ou menos endividado	25,0%	24,6%	25,6%
Pouco endividado	27,0%	30,4%	31,2%
Não tem dívidas desse tipo	32,4%	30,3%	28,5%
Não sabe	0,1%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,1%	0,0%	0,0%

Fonte: Divulgação/CNC – G1.

Outro fator relevante, mas não menos importante, é que os jovens da contemporaneidade estão cada vez mais em busca da independência financeira, no intuito de adquirir bens materiais, pode-se citar por exemplo: carro, casa, viagens, festas, roupas de luxo, perfumes importados, entre tantos outros. Mas esse público, por serem jovens demais acabam tendo dificuldades em relação ao controle financeiro, o que ocasiona na maioria das vezes desilusões por não alcançarem seus objetivos, uma vez que na juventude o desejo de consumir é intensificado pelas redes sociais, essas que inclusive tem uma parcela gigantesca de jovens como público alvo. (Novak, 2015).

O sonho da independência financeira é atrasado, se não mortificado, pela massa de conteúdos que é vomitada continuamente no modo de ser e de viver dessas pessoas, isso colabora para o surgimento de jovens extremamente consumidores, o que torna esse público, alvo fácil do marketing digital e de múltiplas publicidades; deixando-os assim, refens de si mesmos, por conta do consumo desequilibrado. Diante disso, fica evidente que o ensino nas escolas, mesmo que básico, é sim de extrema importância para a vida econômica pessoal, e também coletiva, pois esse quadro da vida dos jovens brasileiros só será revertido, com o auxílio ancestral de um dos pilares necessários para se construir uma sociedade: a educação.

“Em 2011, o deputado federal Audifax Barcelos apresentou à Câmara dos Deputados o projeto de lei nº 2.107, que pedia a alteração do artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394, de 1996, para incluir “Noções de Economia Financeira” como disciplina obrigatória para o ensino médio. No entanto o projeto não seguiu a diante”. (Cort, 2022, invest news).

Em 2022 foi iniciado um novo projeto para a implantação da educação financeira nas escolas de ensino médio, tendo em vista que muitos jovens ao se formar não estão

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

WWW.UNIFIMES.EDU.BR



preparados para lidar com as questões extremamente importantes da vida adulta. O novo ensino médio surgiu a partir da reforma da fundação curricular comum (BNCC), que propõe uma nova metodologia de educação para o mundo, que no Brasil de hoje, nunca se precisou com tanta urgência, visto que o endividamento brasileiro é recorrente e crescente.

Na aplicação da metodológica do novo ensino médio, os alunos aprenderam sobre dinheiro, mercado, bancos, empréstimos, investimentos, poupança, entre tantos outros tópicos relacionados a este tema. A proposta traz para as escolas uma espécie de conhecimentos transcendente, que engloba tanto alunos quanto professores, pois para ensinar sobre um novo assunto, que inclusive é desconhecido pelos próprios professores, os mesmos deverão ir atrás do conhecimento para ser assim, repassado aos alunos.

Ao observar dessa forma, é nítido que a escola vai desempenhar o papel principal, o de envolver todo corpo colegiado (alunos e professores) em uma busca incessante pelo conhecimento. É observado nessa perspectiva, ninguém sai perdendo, todos irão ganhar, inclusive aquela que mais necessita de ajuda: a sociedade.

Tão importantes quanto as disciplinas tradicionais da grade de ensino, as novas matérias estimulam os jovens a compreenderem os temas e práticas que farão parte de suas vivências como cidadãos adultos, além de serem responsáveis, esse que é o “X” da questão, ao qual, a Lei supracitada vem, na tentativa de auxiliar a vida do jovens da contemporaneidade, iniciando desde já na adolescência e no ensino dos mesmos (ensino médio).

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização do resumo foi a pesquisa, através de dados que foram coletados em artigos e sites.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação do novo ensino médio que anteriormente foi recusado, por acreditarem que conseguiriam abordar nas aulas de matemática básica. Após o projeto não seguir a diante gerou grande repercussão negativa, deixando evidente em todos os casos a extrema importância da educação financeira na vida de todos os indivíduos, e depois de 11



17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

anos foi reformulada e aplicada novamente. Apenas em algumas escolas está sendo exercida a nova disciplina, visto que os professores estão sendo capacitados para repassar todo o conhecimento adquirido e de forma adequada para os seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo do projeto é fazer com que os jovens se sintam mais responsáveis, fazendo escolhas mais precisas sobre sua vida econômica, ajudá-los a administrar seu dinheiro e valorizar o consumo consciente. Este tema é importante principalmente tendo em vista a situação atual, o endividamento dos brasileiros.

REFERÊNCIAS

- NOVAK, Gislaiane. A importância da educação financeira nas escolas. ENAPROC - UNIUV, [S. l.], p. 1 ao 3, 27 out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uniuv.edu.br/enaproc/article/view/340>. Acesso em: 6 set. 2022.
- CORDEIRO, N. J. N.; COSTA, M. G. V.; SILVA, M. N. da. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA PANORÂMICA. Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69–84, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841>. Acesso em: 6 set. 2022.
- SALDANHA NETO, Mario Francisco. EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS ESTUDANTES. UNINTER, [S. l.], CURITIBA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/593>. Acesso em: 6 set. 2022.
- BOECHAT, Fernando. Novo Ensino Médio inclui finanças pessoais para um futuro próspero. [S. l.], 28 abr. 2022. Disponível em: <https://piodoze.com.br/novo-ensino-medio-inclui-financas-pessoais-para-um-futuro-prospero/>. Acesso em: 6 set. 2022.
- CORT, Natalia Dalle. Educação financeira na escola: projeto de lei está em análise há quase 12 anos: Brasil tem apenas 35% dos adultos alfabetizados financeiramente, aponta pesquisa.. [S. l.], 23 maio 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/financas/educacao-financeira-na-escola-projeto-de-lei-esta-em-analise-ha-quase-12-anos/>. Acesso em: 6 set. 2022.
- FERREIRA, Vanessa. Como sair do descontrole financeiro e manter as finanças em dia: O descontrole financeiro pode afetar diversas áreas da vida. Saiba como cuidar das finanças e manter as contas em dia.. [S. l.], 21 dez. 2021. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/score/blog/como-sair-do-descontrole-financeiro-e-manter-as-financas-em-dia/>. Acesso em: 6 set. 2022.
- SOUZA, Ludmilla. Pesquisa revela que 58% dos brasileiros não se dedicam às próprias finanças: Os dados mostram que a organização financeira não é uma tarefa que. São Paulo, 28 mar. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas>. Acesso em: 6 set. 2022.



17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária

2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

G1. Endividamento chega a recorde de 71,4% dos brasileiros, segundo a CNC: Percentual é o maior desde 2010, quando a entidade inaugurou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).. [S. l.], 5 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/08/05/endividamento-chega-a-recorde-de-714percent-dos-brasileiros-segundo-a-cnc.ghtml>. Acesso em: 6^a set. 2022.
